



O PROJETO FORTALECER E A REALIZAÇÃO DE OFICINAS GRUPAIS, NA ÁREA DE PSICOLOGIA, DESENVOLVIDAS PARA CONTRIBUIR COM A REPRESENTAÇÃO DO ENFRENTAMENTO E SUPERAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA POR MULHERES DO GRUPO AMIGAS DO PEITO

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Andréia Barbosa de Lima; Suzana Mara Julião; Luciana Maria Biem Neuber;

O câncer é um conjunto de mais de cem doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Especificamente o câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama. O câncer de mama influencia na percepção da imagem corporal, visto que o seio é sinônimo de feminilidade tanto como fonte de nutrição na maternidade como de prazer na sexualidade. O adoecimento neste órgão e a necessidade de cirurgia pode levar a perda da autoestima e dificuldades em relação a sexualidade. A atuação do psicólogo é imprescindível como profissional que compõe a equipe multidisciplinar, a fim de auxiliar no processo do enfrentamento desde o diagnóstico, o tratamento e pós-tratamento para a paciente, bem como contribuir com a família e à equipe de saúde. Ao trabalhar com pacientes oncológicos um das ferramentas técnicas do psicólogo é atuação com processos grupais, que auxilia na resolução de conflitos e na superação dos problemas, promove o compartilhar de sentimentos, favorece a compreensão das reações emocionais esperadas e fortalece os recursos internos para lidar com o processo do adoecimento. O trabalho teve como objetivo possibilitar um espaço de escuta compartilhada, com foco grupal voltado para a população de mulheres, em diferentes fases do tratamento de câncer de mama, que frequentam o Grupo Amigas do Peito de Bauru, através da construção de produções artísticas representativas da trajetória de enfrentamento e superação da doença. A metodologia contou com o referencial teórico dos processos grupais propostos por Zimerman, e com a proposta e experiência realizada por Nise da Silveira no estudo das atividades expressivas e artísticas como meio de terapia. Foram realizadas oito oficinas abertas com duração de duas horas cada, no período de setembro a dezembro do ano de 2018, na sede do grupo Amigas do Peito de Bauru. Participaram quatorze mulheres em diferentes fases do tratamento e pós tratamento do câncer de mama na construção de uma produção artística representativa inspirada no tema: “a minha história de enfrentamento”. Os resultados obtidos foram compatíveis e congruentes com os estudos realizados em demais pesquisas na área. Na literatura pesquisada o trabalho com grupos, além de proporcionar oportunidade de socialização relevante para a atenuação de sentimentos de isolamento, é capaz de auxiliar mulheres acometidas por câncer de mama no ajustamento à nova realidade. Observou-se que a oportunidade das mulheres construírem uma representação simbólica ao entrarem em contato com a história de enfrentamento do câncer de mama, proporcionou um espaço para ressignificar o processo da doença e do adoecimento permitindo abertura para novas possibilidades e amenizando as consequências negativas, tanto físicas quanto psicológicas. Conclui-se que, oficinas grupais e atividades expressivas artísticas podem ser utilizadas como ferramentas fidedignas e eficazes para o enfrentamento e superação do adoecimento ao promover um espaço de escuta empática, de compartilhar o processo das etapas do tratamento e pós-tratamento, e identificação coletiva para o fortalecimento individual e grupal.